



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde
para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315-3382 - 55 16 3315-3381 - Fax: 55 16 3315-0518
www.eerp.usp.br - eerp@edu.usp.br

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO
CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM ENFERMAGEM
Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública
Departamento Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas

EC-AB Lic.
Programa e Cronograma
de Atividades
Versão 03/07/18

DISCIPLINA 2200112- Estágio Curricular: Enfermagem na Atenção Básica

Nº de Créditos: 03 aula e 07 trabalho

Carga Horária Total: 255h

Nº de alunos: 23

Semestre: 2º semestre/2018

Nº de turmas teóricas: 01

Nº de turmas: Práticas: 01

Início: 01/08/2018

Término: 14/09/2018

Docentes	Campos de Estágio	Nº de estudantes
Cinira Magali Fortuna	Secretaria Municipal da Saúde	4
	SAD/NGA	2
Silvia Matumoto	UBS Vila Albertina	3
	CSE Vila Tibério	1
	UBS Jamil Cury	2
Ricardo Alexandre Arcêncio	CSE Sumarezinho	6
Lucilene Cardoso	CAPS III	2
Ana Carolina Guidorizzi Zanetti	NSF 3	1
Mariana Lopes Borges	CMSC Vila Lobato	1
Margarita Antonia Villar Luis	NSF 5	1
Jacqueline de Souza	Hospital Dia/HCRP	1
Enfermeiros EERP Andréia Fernanda Nievas – DEPCH Isabela dos Santos Martin- DEPCH Paulo Sergio Ferreira- DEPCH Ivana Astolphi Granda Passeri -DMISP		

Locais de Atividades Práticas

CSE Sumarezinho, Núcleos de Saúde da Família 3 e 5, CSE Vila Tibério, CMSC Vila Lobato, UBS Vila Albertina, UBS Jamil Seme Cury, Nível Central da Secretaria Municipal da Saúde, Serviço de Assistência Domiciliar/NGA, CAPS III e Hospital Dia do HCRP-USP.

EMENTA:

A disciplina proporciona ao estudante o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para a realização de ações voltadas ao cuidado integral às necessidades individuais, coletivas e de gestão do cuidado em saúde/enfermagem e de



Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde
para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315-3382 - 55 16 3315-3381 - Fax: 55 16 3315-0518
www.eerp.usp.br - eerp@edu.usp.br

serviços de saúde, no contexto da atenção básica, considerando as políticas de saúde e o cuidado integral ao indivíduo e família nos diferentes cenários de prática.

OBJETIVOS:

- Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes na área de competência do cuidado individual, coletivo e da organização/gestão do cuidado integral com ênfase nos serviços de saúde, no contexto da Atenção Básica, considerando as políticas de saúde e o cuidado integral ao indivíduo e família.
- Integrar conhecimentos às práticas de gerenciamento e assistência de enfermagem, considerando a diversidade de ações nos serviços de saúde.
- Desenvolver capacidade crítica, reflexiva e de habilidades técnico-científicas diante de problemas vivenciados na prática, relacionados à equipe de saúde, à estrutura organizacional e às relações intersetoriais dos serviços de saúde.

Os objetivos específicos estão agrupados nas dimensões assistencial, educativa, gerencial e investigativa.

Dimensão Assistencial

- Planejar, executar e avaliar a assistência de enfermagem de forma sistematizada, no contexto individual e coletivo.
- Desenvolver o cuidado em saúde, com ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, medidas terapêuticas e de reabilitação da saúde.
- Compreender a saúde dos indivíduos e famílias, contextualizando aspectos biológicos, afetivos, sociais, econômicos e éticos da assistência a saúde.
- Interagir de forma efetiva com a clientela, utilizando a comunicação empática como instrumento para a criação de vínculo.
- Desenvolver o cuidado em saúde a partir de saberes teóricos (biológicos, psicológicos, culturais e éticos) considerando a integralidade da atenção.

Dimensão educativa

- Diagnosticar as demandas de educação de indivíduos, de grupos específicos ou da comunidade.
- Diagnosticar as demandas de capacitação técnica-científica dos diferentes membros da equipe de enfermagem.
- Planejar, executar e avaliar projetos educativos junto a população ou equipe de enfermagem/saúde.

Dimensão Gerencial

- Reconhecer e caracterizar o tipo de unidade de saúde e sua relação hierárquica dentro do Sistema Único de Saúde.



Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde
para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315-3382 - 55 16 3315-3381 - Fax: 55 16 3315-0518
www.eerp.usp.br - eerp@edu.usp.br

- Identificar as características do processo de trabalho das equipes nos serviços de saúde da atenção básica.
- Identificar as competências gerenciais da chefia nos serviços de saúde da atenção básica.
- Aprimorar a comunicação entre pares, equipe multiprofissional, família e cliente.
- Realizar o dimensionamento de pessoal, considerando as características epidemiológicas e as complexidades clínicas e sociais da clientela.
- Identificar o perfil epidemiológico da população assistida e os indicadores de saúde possíveis de serem obtidos com os dados do Sistema de Informações em Saúde disponíveis na Unidade de Saúde.
- Realizar, juntamente com o enfermeiro e equipe de saúde, o diagnóstico de saúde de indivíduos, famílias e comunidade.
- Reconhecer as prioridades do serviço e as ações desenvolvidas pela equipe de saúde, na perspectiva do planejamento e organização da atenção à saúde.
- Propor e implementar atividades de enfermagem voltadas à promoção da saúde, prevenção de doenças, e recuperação da saúde da população a partir do diagnóstico realizado.
- Participar ativamente, com responsabilidade e envolvimento, do processo administrativo da unidade de estágio colaborando com o grupo na coleta, análise de dados e apresentação de indicadores de qualidade da assistência.
- Conhecer os formulários utilizados para os registros das atividades intra e extra institucionais realizadas pela equipe de saúde.
- Participar na comunicação da unidade com o sistema de referência e contra referência e com a coordenadoria de saúde da área de abrangência.
- Realizar notificação e investigação dos agravos de notificação compulsória e cobertura de foco epidêmico.
- Participar na solução dos problemas relevantes levantados juntamente com a equipe de saúde do serviço.
- Desenvolver o pensamento crítico-reflexivo sobre as atividades assistenciais das políticas de saúde e sociais vigentes.

Dimensão investigativa

- Aplicar metodologia científica, com o sentido de buscar soluções para os problemas da prática assistencial, educacional e gerencial do enfermeiro.
- Reconhecer a necessidade de atualizar os seus conhecimentos por meio de buscas sistemáticas nas bases de dados científicas.

MÉTODOS UTILIZADOS

- Inserção no cenário de prática desenvolvendo o cuidado individual, coletivo e gerencial, sob a supervisão do enfermeiro do serviço.



Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde
para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315-3382 - 55 16 3315-3381 - Fax: 55 16 3315-0518
www.eerp.usp.br - eerp@edu.usp.br

- Participação em grupos de discussão/estudo de situações com a equipe de saúde e supervisores (enfermeiro e docente).
- Participação ativa nas atividades previstas e definidas entre enfermeiro, estudante e docente.
- Desenvolvimento de atividade educativa voltada para aspectos críticos da gestão do cuidado conforme demanda do contexto da prática.
- Portfólio reflexivo ou relatório de atividades (entregue na versão impressa/online, conforme acordado com o docente supervisor).
- Chat "Saúde Mental na Atenção Básica"

ATIVIDADES DISCENTES:

- Assistir aos usuários do serviço de saúde.
- Compreender o processo de gerenciamento do trabalho da enfermagem e participar desse processo juntamente com o/a enfermeiro/a e equipe de saúde.
- Elaborar escala de trabalho da equipe junto do/a enfermeiro/a.
- Participar das reuniões administrativas do serviço de saúde.
- Planejar, executar e avaliar ações educativas com a equipe dirigidas aos usuários dos serviços de saúde.
- Planejar, executar e avaliar ações educativas dirigidas à equipe de enfermagem.
- Elaborar atividades educativas voltadas para aspectos críticos dos registros de enfermagem.
- Elaborar portfólio reflexivo ou relatório de atividades, abordando as ações voltadas ao cuidado integral às necessidades individuais, coletivas e de gestão do cuidado em saúde/enfermagem e de serviços de saúde no contexto da atenção básica, considerando as políticas de saúde e o cuidado integral ao indivíduo no cenário de prática.
- Auto Avaliação

CARGA HORÁRIA DISCENTE: 255 HORAS.

Estágio no cenário de prática:	210h
Encontros teóricos e preparo das atividades teóricas e educativas	45h

Observações:

- *A participação em eventos científicos não será computada na carga horária da disciplina.*



Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde
para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315-3382 - 55 16 3315-3381 - Fax: 55 16 3315-0518
www.eerp.usp.br - eerp@edu.usp.br

AVALIAÇÃO:

A supervisão docente ocorrerá no cenário da prática, concomitante ao desenvolvimento das atividades do estudante, nas atividades presenciais e no ambiente virtual de aprendizagem E- Disciplinas USP previstas.

A avaliação formativa, que terá como referência os desempenhos esperados para a disciplina, será feita de forma sistemática, com registro e ciência do estudante.

O estudante será avaliado pelo enfermeiro supervisor e docente, no decorrer da disciplina, nas seguintes atividades: desempenho nas atividades no cenário de prática: inserção no serviço, contextualização do mesmo, reconhecimento do processo de trabalho, identificação de problemas e elaboração de proposta de intervenção (assistencial e educativa), execução e avaliação da mesma; participação nas discussões nos encontros presenciais e virtuais da disciplina; portfólio reflexivo do estágio ou relatório de atividades (cuja modalidade será definida pelo docente supervisor) e autoavaliação. O roteiro do Anexo I apresenta sugestões de elementos para avaliação. Recomenda-se a realização de, pelo menos, duas avaliações e autoavaliações.

A nota final será a média das notas atribuídas ao desempenho nas atividades desenvolvidas nos campos de estágio, ao portfólio reflexivo ou relatório de atividades e autoavaliação. Será considerado aprovado o estudante com média maior ou igual a 5,0 e frequência mínima de 70% nas atividades programadas. A recuperação está prevista para ocorrer ao longo do processo ensino-aprendizagem desta disciplina. Não está prevista segunda avaliação.

COMPROMISSOS IMPORTANTES:

De 01/08 a 10/08/18 – Foco na contextualização e processo - trabalhar contextualização da unidade; organização e fluxos de atendimento; organização, trabalho e relações da equipe na unidade e rede assistencial; capacitação dos trabalhadores; apoio matricial; caracterização da gestão; supervisão (equipe, cuidado), para identificação de problemas. Ver **“GUIA DE AVALIAÇÃO DE PRÁTICAS CLÍNICAS E DE GERENCIAMENTO PARA O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA ÁREA DA SAÚDE”**

Até dia 10/08/2018 – Entregas das escalas dos alunos junto à COC-Licenciatura, as quais deverão conter a assinatura do aluno, enfermeiro e docente supervisores. **Utilizar como modelo a planilha do Excel disponível no moodle para a elaboração das escalas.**

Dia 20/08/2018 –Laboratório de Imunização, que será realizado na EERP, das 13 às 16h, no Laboratório V, coordenado pelas Enfas. Patrícia Abrahão Curvo e Daniela Taysa



Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde
para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315-3382 - 55 16 3315-3381 - Fax: 55 16 3315-0518
www.eerp.usp.br - eerp@edu.usp.br

Rodrigues Pimentel (MISP). Esta atividade deverá ser negociada de modo que seja incluída na escala dos alunos, a qual será contabilizada como carga horária prática. Serão recomendadas leituras prévias que fundamentarão a prática em laboratório. [TG1]

De 27 a 31/08/2018 – ENTREGA PORTFÓLIO REFLEXIVO/RELATÓRIO DE ATIVIDADES PARCIAL; 1ª AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DA DISCIPLINA
Indica-se registro da avaliação realizada entre enfermeiros, estudantes e professores conforme impressos da disciplina.

De 20/08 a 31/08/2018 – trabalhar na elaboração, implementação e avaliação de proposta de intervenção a problema identificado. (Estaremos trabalhando o resultado - O que é produzido por meio do trabalho realizado pela equipe de saúde? Qual a relação desses produtos com a situação de saúde da população da área de abrangência?). Refletir sobre as aprendizagens, reconstruções, propostas e projetos que está se envolvendo.

De 10/09 a 14/09/2018 – ENTREGA PORTFÓLIO REFLEXIVO/RELATÓRIO DE ATIVIDADES FINAL; 2ª AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

Indica-se registro da avaliação realizada entre enfermeiros, estudantes e professores conforme impressos da disciplina.

PROFESSORES: o prazo para a entrega das notas finais e frequência é **25/09/18**.

PORTFÓLIO REFLEXIVO

Sugerimos registro semanal dos eventos significativos no seu processo de aprendizagem no Estágio Curricular Supervisionado, incluindo os seguintes itens:

1. Aprendizagens e reconstruções
2. Fatos marcantes
3. Avaliação da atividade de intervenção executada
4. Autoavaliação quanto ao alcance dos objetivos do estágio e apropriação de todas as dimensões do trabalho do enfermeiro na atenção básica, citadas acima.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde
para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315-3382 - 55 16 3315-3381 - Fax: 55 16 3315-0518
www.eerp.usp.br - eerp@edu.usp.br

Data	Horário	Conteúdo	Local	Participantes
01/08 4ª feira	14:00 às 17:00	- Apresentação da disciplina; - Orientação geral da disciplina; - Orientações específicas dos estágios entre alunos e seus docentes supervisores	Sala 6	Todos os docentes e alunos
02/08 a 03/08	Escala	- Apresentação do campo de estágio e enfermeiros supervisores.	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
02/08 5ª feira	19:00 às 22:45	- Busca e leitura de materiais sobre o campo de estágio e protocolos assistenciais.	Sala 6*	Alunos
06/08 e 10/08	Escala	- Estágio - Iniciar a etapa de reconhecimento do campo - Elaboração das escalas juntamente com enfermeiros e docentes supervisores	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
07/08 3ª feira	19:00 às 22:45	- Busca e leitura de materiais sobre o campo de estágio e protocolos assistenciais.	Sala 6*	Alunos
09/08 5ª feira	19:00 às 22:45	- Busca e leitura de materiais sobre o campo de estágio e protocolos assistenciais.	Sala 6*	Alunos
13/08 a 17/08	Escala	- Estágio	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
14/08 3ª feira	19:00 às 22:45	- Discussão sobre a dinâmica de auto avaliação da disciplina: competências esperadas do estudante no desenvolvimento do estágio	Sala 6	Docentes, e alunos docentes: 1 – 2
16/08 5ª feira	19:00 às 22:45	Preparo dos portfólios reflexivos e das apresentações das unidades	Sala 8*	Alunos
20/08 2ª feira	13:00 às 16:00	Laboratório de Imunização Obs: - A participação dos alunos deverá ser negociada com o campo, de modo que a atividade seja considerada na escala do estágio - contabilizada como CH prática; - Esta atividade exige a leitura prévia de materiais que estarão disponíveis na plataforma moodle.	Lab V EERP	Enfermeiras/ Especialistas em Laboratório e Alunos - Enfa. Patrícia Abrahão Curvo - Enfa. Daniela Taysa Rodrigues Pimentel
20/08 a 24/08	Escala	- Estágio	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde
para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315-3382 - 55 16 3315-3381 - Fax: 55 16 3315-0518
www.eerp.usp.br - eerp@edu.usp.br

				supervisores e alunos
21/08 3ª feira	19:00 às 22:45	- 1ª parte: Apresentação – CAPS III e NSF 3 - 2ª parte: discussão de percepções dos estudantes a partir das vivências nos estágios	Sala 6	Docentes e Alunos - Lucilene - Ana C G Zaneti
23/08 5ª feira	19:00 às 22:45	- 1ª parte: Apresentação – SMS Nível Central, SAD e CMSC Vila Lobato - 2ª parte: discussão de percepções dos estudantes a partir das vivências nos estágios	Sala 8	Docentes e Alunos - Cinira M Fortuna - Mariana Lopes Borges
27/08 a 31/08	Escala	- Estágio Compromissos: - Entrega portfólio reflexivo/relatório de atividades parcial; - 1ª avaliação e autoavaliação da disciplina	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
28/08 3ª feira	19:00 às 22:45	- 1ª parte: Apresentação – Vila Albertina, Jamil Seme Cury, CSE Vila Tibério e NSF 5 - 2ª parte: discussão de percepções dos estudantes a partir das vivências nos estágios	Sala 5	Docentes e Alunos - Silvia Matumoto - Margarita
30/08 5ª feira	19:00 às 22:45	- Chat Saúde Mental na Atenção Básica Grupo 1 e 2: 19h as 20h; Grupo 3 e 4: 20h:10min as 21h:10min	Sala 8	Docentes e Alunos - Sandra C Pillon - Ana C G Zaneti
03/09 a 06/09	Escala	- Estágio	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
04/09 3ª feira	19:00 às 22:45	- 1ª parte: Apresentação – CSE Sumarezinho e Hospital Dia/HCRP - 2ª parte: discussão de percepções dos estudantes a partir das vivências nos estágios	Sala 8	Docentes e Alunos - Ricardo A Arcêncio - Jacqueline de Souza



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde
para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315-3382 - 55 16 3315-3381 - Fax: 55 16 3315-0518
www.eerp.usp.br - eerp@edu.usp.br

06/09 5ª feira	19:00 às 22:45	Preparo dos portfólios reflexivos/relatórios de atividades	Sala 6*	Alunos
10/09 a 14/09	Escala	- Estágio Compromissos: - Preparo e finalização do portfólio reflexivo final; - 2ª Avaliação e autoavaliação - Apresentação do campo aos alunos do Bacharelado	Campos de estágio	Docentes, enfermeiros supervisores e alunos
10/09 3ª feira	19:00 às 22:45	Preparo dos portfólios reflexivos/relatórios de atividades	Sala 6*	Alunos
13/09 5ª feira	19:00 às 22:00	Preparo dos portfólios reflexivos/relatórios de atividades	Sala 8*	Docentes, enfermeiros, alunos e profissionais convidados dos campos de estágio
14/09 6ª feira	Escala	- Estágio - Entrega portfólio reflexivo final		Docentes, enfermeiros supervisores e alunos

* Reservou-se salas caso os alunos queiram ocupar o espaço da EERP para a atividade

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. **Para entender o controle social na saúde**. Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 178 p. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_controle_social_saude.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 812 p. Modo de acesso <www.saude.gov.br/>. Disponível em: <http://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2014/novembro/27/guia-vigilancia-saude-linkado-27-11-14.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 176 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34) ISBN 978-85-334-2019-9 1.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 28p. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes%20cuidado_pessoas%20doencas_cronicas.pdf



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde
para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315-3382 - 55 16 3315-3381 - Fax: 55 16 3315-0518
www.eerp.usp.br - eerp@edu.usp.br

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011 que aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes comunitários de Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 256 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos HumanizaSUS; v. 2)

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 4279 de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da rede de atenção à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 399, de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 - Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Agenda de compromisso para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. 11ª Conferência Nacional de Saúde: o Brasil falando como quer ser tratado. (Relatório Final). Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

GARUZI M, ACHITTI MCO, SATO CA, ROCHA SA, SPAGNUOLO RS. Acolhimento na Estratégia Saúde da Família: revisão integrativa. Rev Panam Salud Publica. 2014;35(2):144–9.

KAWATA, LS et al. O trabalho cotidiano da enfermeira na saúde da família: utilização de ferramentas da gestão. Texto contexto - enferm., [online], 18 (2): 313-320. 2009 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072009000200015&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 07 fev 2015.

MELLO, D. F.; TONETE, VLP; SILVA, M.A.I. Atenção básica à saúde da criança. In: Fujimori E, Ohara CVS (orgs.). Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica. São Paulo: Manole, 2009. p.44-60.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE – Organização do cuidado a partir de problemas: uma alternativa metodológica para a atuação da Equipe de Saúde da Família / José Paranaguá de Santana (Org). 2000. 80p.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde
para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315-3382 - 55 16 3315-3381 - Fax: 55 16 3315-0518
www.eerp.usp.br - eerp@edu.usp.br

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE. Renovação da Atenção Primária em Saúde nas Américas: documento de posicionamento da Organização Pan-Americana da Saúde. Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS). Washington, D.C: OPAS, 2007.

PEDUZZI, M. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v.35, n.1, p.103-109, 2001.

PEREIRA, M.J.B; MISHIMA, S.M.; FORTUNA, C.M. et al. Assistência domiciliar – instrumento para potencializar processos de trabalho na assistência e na formação. In: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Observatório de Recursos Humanos em Saúde no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. p.71-81.

POTTER P.A., PERRY A.G. O raciocínio crítico e o julgamento de enfermagem. In: POTTER P.A., PERRY A.G. Fundamentos de Enfermagem. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan SA. Cap 13. p.232-245

RIBEIRÃO PRETO. Secretaria Municipal da Saúde. Plano Municipal de Saúde 2014-2017. Disponível em <http://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/ssauade/vigilancia/planeja/pms-rp-2014-2017.pdf>

RIBEIRÃO PRETO. Secretaria Municipal da Saúde. Plano de Saúde Distrito Oeste. Ribeirão Preto, 2005. 233p.

STARFIELD, B. Atenção primária à saúde: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO / Ministério da Saúde, 2002.

WESPTHAL, M.F.; ALMEIDA, E.S. (Orgs). Gestão de serviços de saúde. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.